B0400

ESTUDO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA DA PRÓPOLIS ORGÂNICA SOBRE MACRÓFAGOS ESTIMULADOS POR LPS

Amanda Damiani (Bolsista PICJr/CNPq) e Prof. Dr. Pedro Luiz Rosalen (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O Brasil é um grande produtor e exportador mundial de própolis de Apis mellifera. A própolis vem se destacando no campo de pesquisa principalmente pelas suas várias atividades biológicas. A própolis orgânica produzida em áreas de preservação no sul do Paraná e norte de Santa Catarina não foi ainda estudada quanto a sua composição química e potencial biológico. Desta forma, o objetivo deste trabalho será investigar a atividade anti-inflamatória in vitro da própolis orgânica sobre a liberação de TNFα; e NO em macrófagos estimulados por LPS. O extrato bruto etanólico (EBE) será preparado utilizando metodologia de preparo a frio em ultrassom com etanol 80%; rota-evaporado a 40°C, liofilizado e armazenado à -18°C. Para realização do ensaio in vitro, macrófagos (RAW 264.7) serão cultivados em meio de cultura (DMEM+SFB 10%) e utilizados após quatro passagens. A viabilidade celular será avaliada através do ensaio de MTT com a construção de uma curva concentração-resposta (10-2000 µg/mL), determinando as melhores concentrações a serem utilizadas nos testes de atividade anti-inflamatória in vitro. Após estimulação da liberação de mediadores inflamatórios das células com LPS será realizada a quantificação de nitritos pelo método de Griess e de TNFα; por kit comercial. Ambos serão avaliados pelo valor de absorbância obtido em leitor de ELISA e comparados com uma curva padrão. Espera-se com o estudo, verificar a citotoxicidade e o potencial anti-inflamatório da própolis orgânica para realização de estudos futuros, que comprovem o uso seguro e eficaz desse produto natural.

Própolis - Anti-inflamatório - Macrófago